



Apresentação

Do sujeito ao objeto, do público ao privado, do projeto ao provável e do simulacro ao dissimulável, percorremos neste número um caminho assimétrico que não nos leva a sínteses fáceis ou a acordos confortáveis, tão caros aos metódicos amantes da paz e aos buscadores da felicidade. Encaramos de frente os desencontros multidisciplinares que estimulam redes vinculadoras; os conceitos inseguros, improváveis ou, pelo menos, ainda não provados, apenas degustados no calor da peleja.

Tal experiência clama por uma nova metodologia, uma metodologia que compreenda a polêmica, o embate e os paradoxos como fontes geradoras de novos e inauditos conhecimentos e que, ao mesmo tempo, não busque nos seus objetos de pesquisa conformações prévias a hipóteses caprichosas.

Uma atitude assim, livre, não pode ser privilégio do desapego ao conhecimento científico ou às mazelas da ordem da “vida real”, mas pode e deve contemplá-los no âmbito de uma nova cultura urdida sob paradigmas instáveis e, por isso mesmo, cambiantes, móveis e portanto mais vivos e resilientes.

Sujeito, mídia e cultura são antigos conceitos que aqui comparecem metalinguisticamente para travar novos embates, proporcionar outras possibilidades de abordagem metodológica e sugerir espaços desviantes para a emergência dessa ainda estranha insinuação de cultura. Esta é a meta da GHREBH 12. Desejamos a todos uma boa e desafiadora leitura!

Luiz Carlos Assis lasbeck,
Norval Baitello junior
(Editores da GHREBH 12)

